

Abaixo apresentamos as principais atividades ambientais que foram desenvolvidas ao longo do ano.

Reflorestamento de áreas mineradas

As atividades de reflorestamento foram realizadas em conformidade com as atividades de lavra, previstas no plano quinquenal de operações. De 1979 a 2012 foram reabilitados cerca de 4.688 hectares, onde foram plantadas 9,2 milhões de mudas de 450 espécies arbóreas nativas. Em 2012 foram reflorestados 228 hectares, sendo 208 em minas em operação e 20 em minas em processo de fechamento, utilizando-se 113 espécies arbóreas.

As mudas a serem utilizadas no reflorestamento de 2013 foram produzidas durante o ano de 2012. A MRN produziu em viveiro próprio, aproximadamente, 505 mil mudas de 112 espécies arbóreas nativas. Para o ano de 2013, a MRN tem a meta específica de reflorestar aproximadamente 307 hectares, sendo que 260 destes são em minas em operação e o restante em minas em processo de descomissionamento.

No ano de 2012 foi realizada hidrossemeadura em taludes na estrada do platô Bela Cruz (cerca de 8 hectares), objetivando proteção ambiental do mesmo.

Programa de Manejo Integrado de fauna

A MRN desenvolveu e vem executando o Programa Integrado de Manejo da Fauna da área de influência do projeto de exploração mineral dos platôs Saracá, Almeida, Aviso, Bacaba, Bela Cruz, Monte Branco, Papagaio e Periquito, envolvendo, desde o manejo das espécies por meio de ações de resgate e afugentamento, o monitoramento do alcance dos impactos das atividades do empreendimento sobre as mesmas e, posteriormente, da efetividade das ações de controle implementadas. No caso específico deste Programa, o objetivo é o desenvolvimento dessas ações sobre as comunidades de anfíbios, répteis, aves, mamíferos e determinados grupos de insetos.

Os trabalhos de afugentamento e resgate são executados por profissionais da Zootia, entidade mantida pela FIT – Faculdades Integradas do Tapajós, sediada em Santarém. O convênio entre a MRN e a FIT prevê também a utilização das estruturas da Zootia pela MRN, no caso de processos demorados de reabilitação de animais resgatados durante o desmatamento. Para os primeiros socorros e processos rápidos de reabilitação, a MRN conta com um Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS, sendo que todo o processo de manuseio de fauna é autorizado pelo órgão ambiental competente.

Monitoramento das áreas reflorestadas.

As atividades de monitoramento das áreas reflorestadas (flora e solos) seguem o desenho amostral aprovado pelo IBAMA/ICMBio e têm como objetivo avaliar o sucesso do programa de reabilitação das áreas mineradas. As atividades foram e continuarão sendo executadas em todas as minas que se encontram nas fases de implantação, operação e descomissionamento, em consonância com as condicionantes ambientais estabelecidas nas respectivas licenças.

Monitoramento de água e ar

O monitoramento de água e ar é feito de acordo com o mapeamento e parâmetros constantes dos planos básicos ambientais (PBAs) e os resultados obtidos encontram-se dentro dos limites das normas ambientais.

Processos de Licenciamento Ambiental

Em 2012, foram obtidas as autorizações de supressão de vegetação para continuidade de produção nas minas Saracá e Bela Cruz, além de autorização para o início de detalhamento de pesquisa no platô Cruz Alta.

Também foram requeridas as licenças de instalação das minas Greigh e Aramã e iniciados os desenvolvimentos dos Planos Básicos Ambientais das novas minas Teófilo e Cipó, prevendo requerimento de licença de instalação em 2013. Em relação à implantação da linha de transmissão de 230 kV, foi realizada a audiência pública no município de Oriximiná visando obtenção da licença prévia do empreendimento.

Ainda no que se refere às ações ambientais desenvolvidas em 2012, a MRN deu andamento ao Programa de Monitoramento de Primatas nos platôs Bacaba, Bela Cruz e Almeida. A iniciativa teve início em 2010 e tem previsão de duração de cinco anos.

Também prosseguiram as ações do programa de monitoramento da fauna aquática na área de influência do Platô Bacaba e do projeto Epifitas, Hemiepifitas e Espécies Raras e Ameaçadas, no qual um total de 11.784 espécimes foram reintroduzidas nas áreas dos reflorestamentos da empresa que datam da década de 80. Também continuamos com o monitoramento do lago Batata, que ocorre desde 1988.

Relações com a comunidade

Em continuidade ao Programa de Relacionamento com Comunidades, no ano de 2012, a MRN deu prosseguimento aos projetos e ações educacionais, ambientais e sociais dentro do Programa de Educação Socioambiental (PES). Esta adequação é uma demanda do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que segue os princípios descritos no Art 4º, da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n. 9.796/99) e condicionante do licenciamento de suas atividades de extração mineral.

Fazem parte do PES doze projetos desenvolvidos nos municípios de Terra Santa e Oriximiná, que têm como base os pilares de Educação e Cultura, Sustentabilidade, Saúde e Segurança e Meio Ambiente. São eles:

Educação Cidadania e Cultura – Projeto Educação Ambiental e Patrimonial;

Sustentabilidade – Projetos: Agricultura Familiar, Piscicultura, Manejo das Populações de Copaibas, Meliponicultura;

Segurança e Saúde – Microsistemas e Poços Artesianos, Combate à Malária, Projeto Leme;

Meio Ambiente – Instituto Gaya de Defesa das Águas, Manejo dos Castanhais, Sistemas Agroflorestais.

Desta forma, em 2012, foi realizada a III Oficina de Capacitação para Gestores e Coordenadores do Projetos do Programa de Educação Socioambiental da MRN, o PES. Evento foi realizado nos dias 03 e 04/04/2012, na cidade de Oriximiná e culminou com a apresentação de relatório base com apresentação da Matriz das Atividades a serem desenvolvidas nos projetos do PES no ano de 2012-2013.

Tivemos como principais destaques em 2012:

- Reforma da casa de farinha da Comunidade Quilombola do Jamari (Alto Trombetas);
- Repasse de verba para recuperação da igreja da comunidade do Rosário (Lago Caipuru - Oriximiná);
- Melhoria na estrada que liga Porto Trombetas a Terra Santa e construção de mais 500m de canaletas, além da limpeza das já construídas;
- Recuperação da rede elétrica na comunidade Mãe Cué (Alto Trombetas);
- Melhoria no barracão de produção de peças do Projeto Educação Ambiental e Patrimonial na comunidade Quilombola do Moura;
- Construção de um barracão comunitário na comunidade Quilombola do Boa Vista para produção de cerâmicas do Projeto Educação Ambiental e Patrimonial;
- O Projeto Sistemas Agroflorestais – SAF's, que iniciou a construção de uma Unidade Demonstrativa na comunidade do Ascensão (Lago Sapucaá), com a proposta de promover a capacitação técnica dos produtores locais para a cultura da mandioca e produção de farinha sem o uso de queimadas. Os agricultores estão recebendo suporte técnico a partir de uma parceria com a EMATER e todos os implementos necessários para a atividade.
- A Piscicultura também foi incrementada com a inclusão de mais três famílias produtoras nas comunidades do Tarumã (Médio Trombetas - Oriximiná), Acapuzinho (Paraná do Caipuru - Oriximiná) e Alema (Terra Santa), que receberam capacitação técnica, equipamentos, alevinos e ração.
- O projeto Manejo das Populações de Copaibas inventariou mais de 4.080 copaibeiras no Platô Monte Branco e, em um importante trabalho em parceria com as comunidades do Jamari e Curuçá Mirim (Alto Trombetas), produziu mais de 3.000 mudas para o enriquecimento populacional das copaibeiras na região;

- Na Agricultura Familiar foram feitas capacitação técnicas aos produtores locais, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Oriximiná (STTRO) voltadas para os seguintes temas: Manejo de Abelhas com Ferrão (apicultura), Qualidade na Produção de Farinha e Derivados da Mandioca e Produção de Frutas e Hortaliças.
- O Projeto Meliponicultura (produção de mel de abelhas sem ferrão), realizado em parceria com o SEBRAE, MRN e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Terra Santa, teve um aumento substancial passando de 252 caixas em 2011, para 382 caixas em 2012, beneficiando três comunidades e 19 famílias. Houve também eventos de capacitação, como as visitas técnicas em Belterra para compra de novas colméias e a participação no evento APIPARÁ 2013, em São João de Pirabas - PA;
- O Projeto Quilombo, realizado em parceria com a Fundação Esperança de Santarém e a Prefeitura de Oriximiná, tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos que habitam as margens do Alto Rio Trombetas. Em 2012, contabilizou 12.231 pessoas participantes e um total de 21.253 atendimentos;

- Foram realizadas ações de conscientização através do Projeto Leme, tendo como objetivo promover a orientação para práticas seguras no uso de embarcações no Rio Trombetas. Em parceria com grupo de voluntários ATA-Navegação (Alunos de Trombetas em Ação de Segurança na Navegação), da Fundação Vale do Trombetas- FVT, as ações foram realizadas na balsa de passageiros de Porto Trombetas visando conscientizar passageiros e donos de embarcações, totalizando a participação de 1.100 pessoas. Além disso, foi promovido novamente o 'Cine Solidário', ação na qual foram arrecadados mais de 200 brinquedos e 150 livros que foram doados à escola pública que atende às comunidades da Tapagem, Mãe Cué e Sagrado Coração (Alto Trombetas);
- O programa de Combate à Malária também fechou o ano sem nenhuma ocorrência registrada no posto de saúde de Porto Trombetas e nas comunidades onde são efetuadas as ações de combate à doença (estamos a 2 anos sem nenhum caso registrado). Em 2010 tivemos 63 casos registrados, e a redução foi resultado de um intenso trabalho realizado pela Pró-Saúde, parceira da MRN na gestão do Hospital de Porto Trombetas, que atuou juntamente com a Prefeitura de Oriximiná.
- Na construção e recuperação de Poços Artesianos e Microsistemas de Água, várias comunidade foram beneficiadas: São João (Caipuru), Rosário (Caipuru), Boa Vista (Alto Trombetas - Oriximiná) e Saracá (Sapucaá- Oriximiná), que tiveram seus sistemas de geração de energia recuperados garantindo o funcionamento dos respectivos microsistemas de água;
- Na área cultural, destacamos a realização do XI FECAN em Santarém, patrocinado pela MRN através da Lei SEMEAR;
- Em 2012, a MRN deu continuidade ao Projeto Esporte na Cidade, através da lei federal de incentivo ao esporte, firmando parceria com a OSCIP – Organização Social de Interesse Público "De Peito Aberto", beneficiando mais de 500 crianças e adolescentes no município de Terra Santa e gerando emprego direto a quatro profissionais da educação física. Ao longo do ano, o programa realizou algumas ações esportivas na cidade de Terra Santa, com destaque para o Torneio da Integração. O projeto contou com o apoio da prefeitura do município de Terra Santa onde é desenvolvido.
- Com investimentos de incentivos fiscais, a MRN patrocinou importantes programas na área cultural. Os Programas Cultura em Rede abarcaram grande parte dos pequenos patrocínios realizados pela empresa na região. Através de metodologia própria, estes programas contribuíram para que as manifestações culturais ganhassem força e visibilidade regional. Além disso, os produtores culturais foram capacitados na elaboração de projetos e captação de recursos de fontes diversas disponíveis através de leis de incentivo estaduais e federais;
- Aos Fundos Municipais da Criança e Adolescentes (FIA) foram doados recursos que suportaram projetos voltados a este público nos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Obidos;
- O Programa de Voluntariado Empresarial de Porto Trombetas deu continuidade ao Projeto de Odontologia Preventiva, conduzido voluntariamente por profissionais de Porto Trombetas e beneficiando mais de 80 crianças de comunidades quilombolas;
- As ações do Instituto Gaya, que tem como principal objetivo a conscientização das comunidades sobre a importância da preservação da água, em especial no Lago Sapucaá, conseguiu atingir mais de 800 moradores através de palestras e campanhas educativas;
- Também tiveram prosseguimento as ações da ATAAV, que tem por objetivo disciplinar a utilização do patrimônio ambiental fomentando a participação comunitária como exercício de seus direitos e deveres de cidadão, além de continuar seu trabalho em parceria com o Projeto Pé-de-Pincha;
- O Projeto Pé de Pincha, que visa a conservação de algumas espécies de quelônios como a tartaruga, o tracajá e o pitui, e é desenvolvido em parceria com o IBAMA, promoveu a soltura de quase 36 mil indivíduos durante o ano de 2012, a partir de ações voluntárias das comunidades do Acapuzinho, Ascensão, Barreto, São José, Mapará, Stº Antônio, Caipuru, Jarauacá, Nova Aliança, Poço Fundo e Castanhal, no município de Oriximiná, e Aliança, Macoia, Ferreira, Pequeninina, Zuleide, Neves, Ilha do Grita, Babá, Ival, Desengano, Alema, Jauaruna, Conceição e Tucunaré, em Terra Santa.

Investimentos

A Mineração Rio do Norte, no ano de 2012, realizou investimentos na ordem de R\$ 310,7 milhões. Deste montante, R\$ 190,4 milhões foram destinados à abertura de novas minas, R\$ 44,8 milhões para projetos especiais como melhoria no sistema de peneiramento e linha de transmissão. Investiu também R\$ 17,1 milhões em equipamentos de mineração; R\$ 11,1 milhões em correias transportadoras; R\$ 7,0 milhões em ferrovia; R\$ 13,9 milhões em meio ambiente, segurança e saúde; R\$ 5,1 milhões em pesquisas geológicas e mais R\$ 21,3 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional.

(CONTINUA)